

O Ultimato Inglês e a I República

9.º Ano

História

4 páginas

9 exercícios

Conceito-chave: O ultimato inglês (1890) e a implantação da República (1910) marcaram a transição do regime monárquico para o republicano em Portugal.

Exercício 1 — Compreensão de Texto

- 1.1. O que foi o **ultimato inglês** e quais foram as suas consequências? (2V)
- 1.2. Quais foram as principais causas da implantação da I República? (2V)
- 1.3. O que é o **republicanismo** e quais eram os seus objetivos? (2V)

Exercício 2 — Análise de Fonte

2.1. Observa o seguinte trecho e responde:

- "O ultimato inglês de 1890 foi um momento de humilhação nacional — Portugal perdeu territórios em África para a Inglaterra."

- a) Que territórios foram afetados? (1V)
- b) Porque é que este facto enfraqueceu a monarquia? (1V)
- c) Relaciona o ultimato com a propaganda republicana. (2V)

Exercício 3 — V/F

- 3.1. A I República foi implantada em 1910. (V/F) (1V)
- 3.2. O ultimato inglês fortaleceu a monarquia portuguesa. (V/F) (1V)
- 3.3. O republicanismo defendia a separação entre Igreja e Estado. (V/F) (1V)

O Ultimato Inglês e a I República — Exercícios (continuação)

Exercício 4 — Conceitos

4.1. Define: (3V)

- Imperialismo
- Nacionalismo
- Republicano

Exercício 5 — Ordenação Cronológica

5.1. Ordena: (3V)

- Proclamação da República
- Ultimato inglês
- Regicídio
- Convenção de Gramido

Exercício 6 — Resposta Aberta

6.1. Explica como a propaganda republicana contribuiu para a queda da monarquia. (3V)

Exercício 7 — Relações

7.1. Relaciona: (3V)

- Imperialismo → a) Amor à nação
- Nacionalismo → b) Expansão colonial
- Republicanismo → c) Governo sem rei

Exercício 8 — Esquema

8.1. Completa: (2V)

- Causas da República → _____
- Consequências → _____

Exercício 9 — V/F (continuação)

9.1. A Convenção de Gramido pôs fim à guerra civil portuguesa. (V/F) (1V)

9.2. O regicídio foi uma consequência da instabilidade política. (V/F) (1V)

Resoluções — O Ultimato Inglês e a I República

9.º Ano

História

Resolução completa

Exercício 1

1.1. Ultimato inglês: Inglaterra exigiu a cedência de territórios em Moçambique e Angola — Portugal cedeu sob ameaça militar. Consequências: humilhação nacional, enfraquecimento da monarquia.

1.2. Causas: 1) Crise económica e social. 2) Descontentamento com a monarquia. 3) Propaganda republicana. 4) Regicídio (1908).

1.3. Republicanismo: ideologia que defende o governo sem rei — república. Objetivos: separação Igreja/Estado, soberania popular, direitos civis.

Exercício 2

2.1.

a) Territórios em Moçambique e Angola — fronteiras redefinidas.

b) A monarquia mostrou-se fraca e incapaz de defender os interesses nacionais — perdeu legitimidade.

c) A propaganda republicana utilizou o ultimato como prova da incompetência monárquica — agitou o descontentamento popular.

Exercício 3

3.1. Verdadeiro — 5 de outubro de 1910.

3.2. Falso — enfraqueceu a monarquia.

3.3. Verdadeiro — um dos pilares do republicanismo.

Exercício 4

4.1.

Imperialismo: Política de expansão colonial — domínio de territórios.

Nacionalismo: Amor à nação — defesa dos interesses nacionais.

Republicano: Partidário da república — governo sem rei.

Resoluções — O Ultimato Inglês e a I República (continuação)

Exercício 5

5.1. 1) Ultimato inglês (1890) → 2) Convenção de Gramido → 3) Regicídio (1908) → 4) Proclamação da República (1910).

Exercício 6

6.1. A propaganda republicana: 1) Utilizou o ultimato como prova da fraqueza monárquica. 2) Divulgou ideais de liberdade e igualdade. 3) Organizou manifestações e greves. 4) Ganhou apoio das classes populares e intelectuais.

Exercício 7

7.1.

Imperialismo → b) Expansão colonial

Nacionalismo → a) Amor à nação

Republicanismo → c) Governo sem rei

Exercício 8

8.1.

Causas da República → **crise, monarquia fraca, propaganda, regicídio**

Consequências → **soberania popular, separação Igreja/Estado, direitos civis**

Exercício 9

9.1. Falso — a Convenção de Gramido pôs fim à guerra civil europeia (1851).

9.2. Verdadeiro — o regicídio refletiu a instabilidade.